



**Comissão Pastoral da Terra – Secretaria Nacional  
Assessoria de Comunicação**

**SUGESTÃO DE PAUTA**

### **Ameaças tentam impedir líder camponesa no Amazonas de retornar à sua terra**

Nilcilene Miguel de Lima, agricultora familiar, assentada pelo INCRA, há sete anos e presidente da ADP - Associação “Deus Proverá” de agricultores familiares do sul de Lábrea, Amazonas, está jurada de morte, encomendada pelos madeireiros que atuam na devastação da região.

Nilcilene conseguiu desenvolver suas atividades de cultivo familiar ligadas à conservação do meio ambiente, da floresta e ao ativismo social e laboral. A família cultivava uma lavoura com 6.000 pés de café, 6.000 bananeiras, 3.000 abacaxizeiros, 5.000 pés de pupunha e iniciava a reprodução de espécies nativas cultivando 900 mudas de Jatobá, 300 de seringueira e 50 de castanheiras, todas destinadas ao reflorestamento da área.

Nilcilene começou a sofrer ameaças depois que uma denúncia anônima levou o Ibama a investigar, encontrar e apreender três motosserras e vários mognos derrubados e prontos para serem despachados em uma das grandes propriedades próximas à de Nilcilene. Os madeireiros enfurecidos com as apreensões acusaram a líder de ser responsável pela denúncia ao Ibama. No dia 04 de junho de 2010, foi espancada violentamente por um homem que não conhecia.

Em agosto sua lavoura, sua casa e a de um vizinho próximo foram destruídas pelas chamas ateadas por jagunços contratados pelos madeireiros que atuam na região.

A associação de agricultores familiares liderada por Nilcilene entrou com vários processos na justiça estadual, mas até agora pouca coisa foi feita, levando os agricultores à sensação de que o Estado do Amazonas é completamente ausente e omissivo.

Depois de recorrer à Comissão Pastoral da Terra e a órgãos federais, Nilcilene conseguiu registrar as ocorrências na polícia. O delegado assumiu compromisso de pedir a prisão preventiva dos responsáveis pelas ameaças e agressões físicas. Nada disto, porém, foi levado a termo.

Recentemente, dia 10 de maio, uma cunhada e uma sobrinha ao deixarem a casa de Nilcilene, onde haviam pernoitado, foram abordadas por um pistoleiro fortemente armado que afirmou que iria matar Nilcilene e as ameaçou de morte caso contassem isso a ela. As mulheres ficaram aterrorizadas. A sobrinha, porém, contou à tia a ameaça e então foi armado um esquema de segurança para sua fuga.

Desde então, Nilcilene está escondida, pois se voltar para sua casa na região do sul de Lábrea corre perigo.

E a situação está cada vez mais complicada. Cópias dos depoimentos que Nilcilene prestou na Delegacia de Polícia e na Promotoria de Lábrea estão circulando entre os madeireiros.

*Na mesma área estão ameaçados*

**Raimundo Alexandrino de Oliveira** (esposo de Nilcilene). Raimundo recusa-se a abandonar o seu lugar de moradia e de trabalho, inclusive estando disposto a sacrificar sua própria vida na defesa de sua terra.

**Carlos Roberto Rufato:** Membro da Diretoria da Associação Deus Proverá por ter sua denúncia distribuída entre os madeireiros e grileiros.

**Felicidade Araujo da Silva,** seringueira, moradora tradicional da região, expulsa a bala por pistoleiros do fazendeiro Celso Ribeiro. Cadastrada pelo “Terra Legal”, em 2010. Após a ter saído do Terra Legal, o referido fazendeiro tem impedido o acesso da mesma por meio de uma porteira guarnecida por pistoleiro.

Todos estes nomes constam da lista de ameaçados de morte de 2010, divulgada pela CPT